

# Índice de Transparência Financeira de Clubes de Futebol

Inspirado no trabalho de Capelo, Grafietti, Kessel e Salomão (2021), Horvath e Vaško (2012) e Antunes, De Moraes e Grapiúna (2023).

<b>Reportes Obrigatórios</b> <b>Nível 1 de Transparência</b> <b>(8 pontos)</b>	<b>Reportes Discricionários</b> <b>Nível 2 de Transparência</b> <b>(11 pontos)</b>	<b>Indicadores de Qualidade</b> <b>Nível 3 de Transparência</b> <b>(6 pontos)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Auditoria Independente (1pt)</li> <li>• NE p/ contingências possíveis (1pt)</li> <li>• Receitas detalhadas, no mínimo, em: transmissão, patrocínios/marketing, bilheterias e transferências de atletas (1pt)</li> <li>• Despesas detalhadas, no mínimo, em: folha de pessoal, direitos de imagem e administrativas (1pt)</li> <li>• Resultado financeiro detalhado, no mínimo, em: juros sobre dívidas e variação cambial (1pt)</li> <li>• Receitas e despesas de futebol individualizadas entre profissional e base (1pt)</li> <li>• Intangíveis detalhados em aquisição e formação de atletas, assim como atletas formados (1pt)</li> <li>• DFs obrigatórias (BP, DRE, DRA, DMPL, DFC) e NEs publicadas (1pt)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Receitas e despesas individualizadas por linhas de negócio (futebol e clube social) (1pt)</li> <li>• Dívidas com instituições financeiras detalhadas, no mínimo, em taxas de juros, garantias oferecidas e nome da IF (1pt)</li> <li>• Contas a receber e pagar para intermediários detalhadas, no mínimo, em valores e prazos para pagamento (1pt)</li> <li>• Contas a receber e pagar por transferências de atletas detalhadas, no mínimo, em valores e prazos para pagamento (1pt)</li> <li>• Balancetes trimestrais ou mensais publicados (0,5; 1pt)</li> <li>• Publicação de orçamento para o exercício seguinte (1pt)</li> <li>• Receitas de transmissão detalhadas por competição, em: Brasileiro, Copa do Brasil, Estadual, Internacional (1pt)</li> <li>• Receitas de transmissão detalhadas por tipo, em: TV Aberta e Fechada, PPV (1pt)</li> <li>• Receita de premiação individualizada (0,5pt) e detalhada por competição (1pt)</li> <li>• Dívidas com Partes Relacionadas detalhadas em taxas de juros, prazos para pagamento e garantias oferecidas (1pt)</li> <li>• Participação no % de direitos federativos de atletas (1pt)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• DVA (1pt)</li> <li>• Auditoria externa ressaltou as DFs (0pt), absteve-se de opinar (0,5pt), não ressaltou (1pt)</li> <li>• Resultado líquido do ano anterior alterado em reapresentação (0pt), não alterado (1pt)</li> <li>• Parecer do Conselho Fiscal sobre as DFs publicado (1pt)</li> <li>• Relatório incluído no balanço para facilitar o entendimento do leigo (1pt)</li> <li>• Divulgação de KPIs: mínimo de 2 KPIs (1pt), 1KPI (0,5pt), nenhum KPI (0pt)</li> </ul>

## REFERÊNCIAS:

Capelo, R.; Grafietti, C.; Kessel, B.; e Salomão, T. (2021), acessível em <https://ge.globo.com/blogs/blog-do-rodrico-capelo/post/2021/06/02/o-ranking-dos-clubes-mais-transparentes-e-confiaveis-do-futebol-brasileiro-em-20202021.ghtml>

Horvath, R.; Vaško, D. (2012), Central Bank Transparency and Financial Stability: Measurement, Determinants and Effects, No 2012/25, Working Papers IES, Charles University Prague, Faculty of Social Sciences, Institute of Economic Studies

ANTUNES, J. A. P.; DE MORAES, C. O.; GRAPÍÚNA, L. S. (2023) What do we know about the relationship between banks risk measures and social-environmental sustainability transparency? BORSA ISTANBUL REVIEW, v. 24, p. 1.